

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 55 • N.º 973 • ABRIL 2015 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

Vestir-se de Páscoa

Na minha aldeia, pouco tempo antes da Páscoa, as pessoas pintavam as casas de branco, lavavam bem o pavimento, punham flores sobre a mesa de toalha branca.

Mas havia também uma preparação interior. No «dia das confissões», pais e filhos iam à igreja para receber o perdão dos pecados. Regressavam a casa mais felizes.

No domingo de Páscoa, geralmente estreava-se alguma peça de roupa nova. Mas toda ela estava limpinha e era a melhor, a que se guardava para as grandes festas.

As pessoas vestiam-se de Páscoa, interior e exteriormente. Era a grande festa de Cristo ressuscitado. Cumpriam a recomendação Paulina: «Revesti-vos do homem novo».

Neste mês pascal, e durante todos os dias da nossa vida, somos convidados a andar vestidos de Páscoa. E podemos perceber de que roupa se trata, lendo o que S. Paulo escreveu aos cristãos de Colossos.

«Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência, suportando-vos mutuamente, se alguém tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, fazei-o vós também. E, acima de tudo, revesti-vos de amor, que é o laço da perfeição» (Cl 3, 12-14).

Nesta festa da Páscoa, vamos vestir-nos a rigor, para nossa alegria e para dizermos ao mundo que somos chamados a viver uma vida de ressuscitados. *Pedrosa Ferreira*



Viu e acreditou

Acreditamos que Jesus morreu e, ao terceiro dia, ressuscitou. É o testemunho que recebemos dos apóstolos.

João chegou primeiro ao túmulo vazio. Mas foi Pedro, o primeiro papa, quem fez a constatação oficial. Chegou depois, entrou e constatou que os panos de linho estavam estendidos no chão sem ninguém. Ficou simplesmente admirado.

João, que tinha chegado primeiro, entrou depois no túmulo. Ele, que se assina no seu Evangelho como o discípulo amado, viu e acreditou.

Seguem-se depois as aparições do Ressuscitado. Em seguida, o acontecimento espectacular do Pentecostes e a partida dos discípulos em missão pelo mundo inteiro.

Um testemunho sem igual

Com a Ressurreição de Jesus, toda a história do mundo passou da morte à vida, do desespero à esperança, da tristeza à alegria. Cristo inaugurou um mundo novo. Mesmo que o queiramos ignorar ou negar, a verdade é que Ele abriu as portas de uma esperança que ninguém nos pode dar: vamos a caminho na festa do Céu, da felicidade sem fim.

Não é fácil acreditar na ressurreição de Cristo nem na nossa. Esta



foi também a experiência dos primeiros discípulos. Mas merece total crédito o testemunho que eles nos deixaram. Foi tão grande a sua experiência de fé que não tiveram medo de dar a vida, de ser mártires.

Merece também crédito o testemunho dos cristãos que, ao longo de dois mil anos, manifestaram a sua fé em Cristo vivo, uma fé que transformou as suas vidas e fez deles pessoas felizes, empenhadas em viver segundo o Evangelho do amor, da vida e da paz. Conhecemos a muitos pelo nome.

Cristo ressuscitou verdadeiramente de entre os mortos. Para todos os nossos leitores e benfeitores, os votos de que a luz pascal ilumine as suas vidas, mesmo quando é noite, pois a luz sem fim chegará. Aleluia.

Cristo ressuscitou
verdadeiramente!

Aleluia!

Aleluia!



As contas do nosso Jornal

MARÇO DE 2015

DESPESA:

Reparação de máquinas	84,68€
Correios e despachos	2.147,61€
Objectos religiosos	86,10€
100.000 ex. do jornal N.º 972 (Março)	2.342,60€

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Recarei (J. M. Barbosa), 203,00; Bustelo — Recarei (M.ª F. Moreira), 40,00; Pousada Vedras, 30,50; Cacia (J. Alves), 50,00; S. Pedro da Silva MDR, 30,00; Francisco J. Sousa, 20,00; Areosa VCT (Florinda Arezes), 30,00; Areosa VCT (Cristina Viana), 35,00; Avarenta, 20,00; Alpendurada e Matos, 50,00; Pombal (M.ª Soares), 114,50; Sta. Luzia de Tavira, 70,00; Paróquia de Navais PVZ (L. Carregosa), 200,00; Paróquia de Fânzeres, 64,40; Bitarães PRD, 10,00; Capela de Nossa Sra. das Dores — S. Frutuoso — Lordelo, 73,00; Esteiro — J.B., 41,00; Porto (M. Guedes), 15,00; M.ª Filomena Godinhos, 65,00; Amigos do Luxembourg, 65,00; Nuno Duarte, 10,00; Grupo de Oração Monte Sinai — Igreja Nossa Sra. de Fátima — Elizabeth — USA, 82,67; Paróquia Imaculada Conceição — Winnipeg — Manitoba — Canadá, 138,53; Carrizado do Vouga, 20,00; Paróquia de S. Cipriano VNC, 198,52; César (Hália Correia), 80,00; C. Cepeda PRD (Conceição Pinto), 60,00; Lourosa (M.ª Couto), 40,00; Árvora VCD (M.ª Festas), 130,00; Mouronho — Pereira, 20,00; Alverca Ribatejo (M.ª Almeida), 139,00; Cascalho — Cedros — Horta (M.ª Vargas), 260,00; Várzea — S. Miguel — Açores, 35,00; Espinho (L. Rodrigues), 35,00; Ponte — Guimarães (R. Rodrigues), 90,00; Mem Martins (T. Cabral), 70,00; Maceira — Leiria, 200,00; Valbom (L. Duarte Marques), 315,00; Pedroso VNG (H. Silva), 15,00; Guimarei STS (J. Torres), 27,00; Olivais Sul (D. Fontoura), 30,00; Sto. António de Vagos (F. Matias), 40,00; Penedo — Parede (M.ª Lourinho), 44,00; Sto. Ildefonso — Porto (Artur), 5,00; P. Rianço, 4,00; Alandroal (Ana Coelho), 4,20; Assentiz TRN (A. Jorge), 11,50; Galifonge, 57,00; Paróquia de Santiago de Cardielos VCT, 80,00; J. Vasconcelos, 10,00; Matosinhos (M. Paulino), 100,00; Codeçal — Caramos — Lixa (M.ª T. Sanfins), 95,00; Pena d'Amigo — Mouços (Idalina Rodrigues), 102,75; Vale de Medeiros (M.ª Rodrigues), 90,00; Paróquia de Balasar PVZ (D. Campos), 200,00; Hillside NJ — USA (Graça Brito), 33,75; Grijó e «Amigos do Cavaleiro», 40,00; Fontes ABT, 60,00; Aveiro (M. R. Mónica), 50,00; Pedroso VNG (H. Silva), 15,00; Paróquia Moledo do Minho, 205,00; Palaçoulo (J. F. Fernandes), 8,75; Guarda (I. Mugeiro), 70,00; Gavião (M.ª I. Gracias), 300,00; Vila de Rei, 25,00; Joane (M.ª C. Guimarães), 35,00; Gens, 20,00; Paços de Brandão (R.C.C.), 30,00; Paços de Brandão (diversos), 70,00; Caldas de S. Jorge (M.ª Cidália), 170,00; S. Bartolomeu de Regatos — Açores, 8,00; Maceira TVD (C. Matias), 100,00; Hospital Sta. Maria — Porto (Irmãs Franciscanas), 50,00; Nogueira do Cravo (M.ª C. Vieira), 33,50; Penafiel (M.ª Sousa), 105,00; Elvas (M.ª Brazão), 10,00; Lourinhã — Sobral, 45,00; Charneca da Caparica (B. Marques), 10,00; Paróquia de Novelhe VNC, 230,00; Bragança (M.ª I. Lopes), 13,00; Lagarteira — Ansião, 7,50; Teixoso, 17,50; Mosteiró VCD (M.ª Maia), 120,00; Alcaravela (C. Fernandes), 70,00; Paredes de Viadores (M. L. Aguiar), 64,00; Paróquia de Cabaços e Friastelas, 140,00; Paróquia de Constantim — VRL, 185,00; Santiago de Subarrifana (J. Teles), 130,63; Vila Boa MDL, 60,00; Paróquia de Sto. António — Porto Judeu, 120,00; Ribeira Palheiros LNH, 156,50; Souto AGB, 135,00; Asnela (A. Cardoso), 20,00; Mértola e Vale do Poço (F. Veríssimo), 100,00; Sanfins do Douro, 6,20; Jancido (R. Almeida), 110,00; Serzedelo GMS (M. Costa), 20,00; Cumieira SMP (M.ª Rebelo), 70,00; Vila Meã — Ferreirim (J. Oliveira), 140,00; Fontelo AMM, 50,00; Ribeira Grande — Açores, (O. Ferreira), 80,00; Ciccuro MDR, 20,00; Pendilhe VNP, 18,52; Aguiar da Beira (M.ª Batista), 57,00; Vieira de Leiria (S. Martins), 240,00; Póvoa — Além da Ribeira — Tomar, 150,00; J. M.ª Anjo, 15,00; José C. Campos, 110,00; M.ª T. Martins, 10,00; Colégio R.S.I. — Coimbra, 20,00; Granja do Ulmeiro (J. M. Roque), 560,00; S. Pedro de Rio Seco, 25,00; S. João da Madeira (I. Marques), 10,00; Setúbal (M. M. Pujol), 75,00; Vilar — Aveiro (Maria Maia), 50,00; Coelho (M.ª E. Pires), 127,50; Santo Tirso (Maria I. Nogueira), 230,00; Ferreirinha — Foz do Sousa, 100,00; Vilar de Nantes (P.S.J.), 10,00; Várzea de Ovelha Aliviada (M.ª Magalhães), 105,00; Lijó (Maria G. Guerreiro), 20,00; Paróquia de Covelinhas, 88,00; Setúbal (M.ª C. Lança), 15,00; Paróquia de S. Brás de Alportel, 50,00; Penso — Sernancelhe, 100,00; Vila Pouca de Aguiar (L. Carvalho), 10,00; Cordoaria, 24,60; Fermentelos (M.ª Duarte), 147,27; C.S.C. — Campeã (A. Costa), 14,00; Paróquia de Cossourado BCL, 15,00; Santo Tirso (A. Costa), 20,00; Georgina Teixeira, 20,00; Paróquia de S. Miguel de Apúlia, 22,00; Campo — Valongo (M.ª Coelho), 200,00; Carapito (Maria Dores), 90,00; Sobrado — Valongo (Luzia Camilo), 120,00; Oldoar (M.ª Júlia), 120,00; Capela Nossa Sra. da Saúde — Rua do Heroísmo — Porto, 20,00.

CARTA AOS JOVENS

Mais humanos

Caro amigo,

A vocação implica descobrir aquilo que Deus quer de cada um de nós. E sabemos qual é a sua vontade: sermos verdadeiramente humanos. E qual o caminho a seguir para sermos verdadeiramente humanos? Consiste em seguir Jesus Cristo. Ele é o homem perfeito. Pilatos apresentou-o à multidão: «Eis o Homem!»

Ser humano é ter a mesma maneira de pensar de Jesus, o rosto humano de Deus.

Ser humano é ter a mesma maneira de sentir de Jesus, o rosto humano de Deus.

Ser humano ter a mesma forma de agir de Jesus, o rosto humano de Deus.

Quando mais formos semelhantes a Jesus de Nazaré, mais seremos humanos. E esta imitação de Jesus torna-nos verdadeiramente felizes.



Aprendemos todos os dias a ser humanos, segundo a vontade de Deus, se na nossa mochila estiver o livro dos Evangelhos.

E se, ao contemplares Jesus, ouvisses a sua voz a chamar-te: «vem e segue-me», não feches o teu coração.

Com amizade

Juan Freitas

PS: Podemos aprofundar mais o que acima fica escrito. Se quiseres, escreve para: juan@salesianos.pt

S  **RRRIA!**

Galo

Um automobilista para o camponês: — Lamento muito ter atropelado e morto o seu galo. Que devo fazer? — Esteja aqui todas as noites, às quatro em ponto, para acordar as galinhas.

Dinheiro

À porta de uma igreja, junto da caixa de esmolas, estava um leiteiro que dizia:

«O dinheiro é um obstáculo para entrar no Céu. Deposite-o aqui!»

Jacinto

— Como te chamas?

— Jacinto.

— Por que não dizes que te chamas «Ja». É mais moderno usar a abreviatura.

— Sim, mas tiro o cinto, com que seguro eu as calças?

OS NOSSOS LIVROS

Pai Nosso	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
Histórias da Bíblia	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €
Sorria com os Santos	1,00 €
Papa Francisco	1,00 €
Evangelho popular	1,50 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Os ovos da Páscoa

Um dos símbolos da Páscoa são os ovos. De dentro deles sai uma vida nova. Do túmulo novo saiu Cristo com uma vida nova.

Numa pequena escola da Califórnia havia dezanove crianças, entre as quais Jeremy, de 12 anos de idade. Era uma criança deficiente. Por isso, a professora por vezes perdia a paciência. Não era justo que esse menino, que mal sabia ler e escrever, com o seu comportamento impedisse as crianças mais novas que ele de trabalhar com serenidade.

Um dia, chamou os pais e pediu-lhes que o levassem para uma escola especial. A mãe suplicou-lhe:

— Não há escolas dessas aqui perto e Jeremy gosta de vir a esta escola.

Pouco tempo depois, Jeremy aproximou-se timidamente da professora e disse-lhe:

— Gosto muito de si, senhora professora.

Ela, comovida com esta manifestação de afecto, passou a ter mais paciência com esse aluno especial.

Chegou o dia de Páscoa. Depois de ter explicado a morte e a ressurreição de Jesus, a professora entregou a cada criança um grande ovo de plástico e disse:

— Trazei-o amanhã. Mas deves pôr-lhe dentro algo que signifique vida nova.

Todos aceitaram a proposta. Regressaram na manhã seguinte e a professora ordenou:

— Colocai os ovos no cesto que está sobre a mesa.

Assim fizeram. No fim, a pro-



fessora começou a abrir um por um. Dentro do primeiro estava uma linda flor, no segundo uma borboleta de plástico. A um certo momento, apareceu um ovo que estava vazio.

A professora pensou imediatamente que era o de Jeremy, mas não comentou. Jeremy reagiu imediatamente:

— Senhora professora, por que não diz nada do meu ovo? Não gosta?

— O teu ovo está vazio.

Jeremy explicou imediatamente:

— Sim, está vazio, porque o túmulo de Jesus também ficou vazio. Ele ressuscitou.

A professora, comovida, não soube que responder.

Passados alguns meses, Jeremy morreu. Sobre o caixão, os companheiros colocaram dezanove ovos vazios. Todas professaram assim a sua fé: como Cristo ressuscitou, também nós ressuscitaremos para a vida eterna.



Irmãs Salesianas

As Filhas de Maria Auxiliadora, conhecidas por Irmãs Salesianas, estão a celebrar os 75 anos da sua entrada em Portugal. As primeiras chegaram a 13 de Janeiro de 1940, ficando a dirigir a Casa Pia de Évora. Foram aumentando e há 60 anos foi constituída a Província Portuguesa de Nossa Senhora de Fátima. Hoje são 125 Irmãs com 13 comunidades, presentes em 9 dioceses. Trabalham em colégios, paróquias e obras sociais.

Cor unum

«Cor unum» (Um só coração) é o Conselho de caridade do Papa. Foi criado por Paulo VI em 1971 para estimular os cristãos a darem testemunho da caridade evangélica.

Esta organização da Santa Sé, entre outras obras, acaba de construir habitações na Guatemala e no Haiti. Tem ainda três projectos: construir um orfanato, um lar para idosos e uma clínica médica.

Pastoral da Saúde

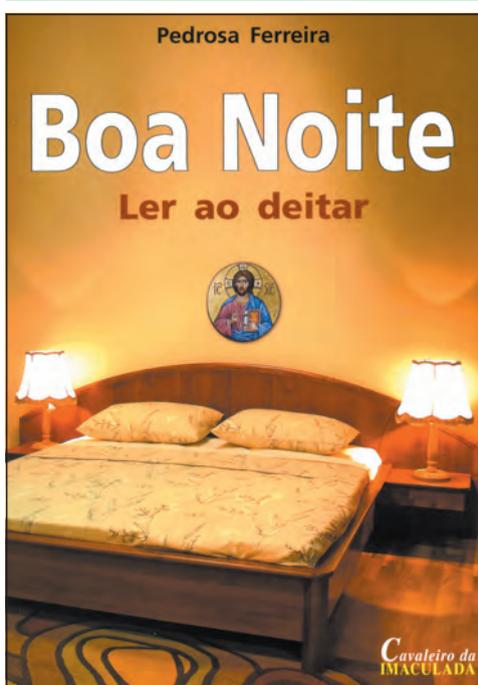
A Fundação «O Bom Samaritano», a Igreja da Tanzânia e uma sociedade farmacêutica americana criaram um projecto com a finalidade de atender as pessoas vítimas da Sida. É uma epidemia que mata muitos africanos.

O projecto oferece o acesso gratuito às análises de laboratório. Se a pessoa for seropositiva, tem tratamento assegurado. Isto é possível, pois há centros médicos em toda a região.

Crianças de chumbo

A Fundação «Dom Bosco no Mundo» está a realizar no Perú um projecto educativo chamado «Crianças de chumbo». São assim chamadas porque a maior parte tem níveis perigosos de chumbo, causado pelo transporte do minério das minas para o porto. Vivem em favelas junto à cidade de Callao.

Este projecto salesiano permite que essas crianças tenham acesso a tudo o que necessitam para viver felizes.



80 páginas — Preço: 1 Euro

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0033.0000.45420971487.05 (Millennium bcp)

IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 105.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

BILHETES

Eram dois esposos que, depois de uma violenta discussão, deixaram de falar um com o outro. Só comunicavam através de bilhetinhos.

Mas este silêncio tornava-se cada vez mais enervante. No lar reinava um silêncio de chumbo, até porque não havia nenhuma criança a espalhar alegria.

Um dia, o marido pensou uma estratégia para acabar com essa situação desagradável. Inventou uma viagem e, ao deitar-se, pôs um bilhete na mesa de cabeceira da sua esposa que dizia: «Amanhã vou de viagem. Acorda-me, por favor, às cinco horas».

Nervoso como estava, teve dificuldade em adormecer. Quando acordou já era dia e o relógio marcava sete horas.

Olhou para a sua mesa de cabeceira e encontrou lá um bilhete que dizia: «São cinco horas. Levanta-te».

Ele soltou uma grande gargalhada e a esposa, ao seu lado, também. A comunicação voltou à normalidade.

A comunicação na família é essencial para manter e alimentar o amor. Uma comunicação cada vez mais perfeita.

INTENÇÕES DO PAPA

ABRIL 2015

■ **UNIVERSAL:** Para que os homens aprendam a respeitar a criação e a preservá-la como dom de Deus.

■ **PELA EVANGELIZAÇÃO:** A fim de que os cristãos perseguidos sintam a presença confortadora do Senhor Ressuscitado e a solidariedade da Igreja inteira.

VOLUNTÁRIOS

Procuram-se pessoas voluntárias para distribuir o CAVALEIRO DA IMACULADA, nas paróquias, nos bairros, nos prédios e em toda a parte.

Este jornal é de distribuição gratuita, tem uma tiragem de 105.000 ex. por mês e vive das ofertas dos seus leitores.

Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja distribuir mensalmente. Que Nossa Senhora a todos recompense.

CRISTÃOS FELIZES

Santa Faustina Kovalska

Esta mulher tornou-se famosa pelo facto de divulgar como é grande a misericórdia de Deus para com todos os seus filhos.

Nasceu a 25 de Agosto de 1905 em Glogowiec, na Polónia. Deram-lhe o nome de Helena Kowalska. Frequentou a escola primária. Eram tempos difíceis e, apenas com 14 anos, foi trabalhar.

Aos 20 anos manifestou aos seus pais o seu sonho:

— Acho que a minha vocação é ser religiosa.

A família não se opôs e ela entrou na Congregação da Virgem Maria da Misericórdia. Mudou então o nome de Helena para Maria Faustina.

Como não tinha estudos, exerceu ao longo dos anos de vida religiosa as mais diversas actividades. Foi cozinheira, jardineira, porteira.

A Divina Misericórdia

No dia 22 de Fevereiro de 1931, a irmã Faustina teve uma visão no seu quarto.

Estando na sua cela, viu Jesus vestido com uma túnica branca. Tinha uma mão erguida para abençoar, enquanto com a outra tocava no peito, do qual saíam dois grandes raios de luz, um vermelho e outro branco. Depois Jesus disse-lhe: «Pinta uma imagem segundo este modelo que vê e escreve por baixo estas palavras: Jesus, confio em Vós! Desejo que esta imagem seja venerada na vossa capela e depois no mundo inteiro».

O Senhor disse-lhe ainda que o



segundo domingo da Páscoa devia ser o domingo da Divina Misericórdia.

As superiores não acreditam na sua visão. Finalmente, passados três anos, em 1934, encontrou um confessor que acreditou nela e a ajudou a encontrar-se com um pintor.

As aparições continuaram. E ela começou a escrever o seu diário. Considerava-se como que a «secretária da Divina Misericórdia».

A sua saúde era frágil. Em 1936, com apenas 31 anos, foi-lhe detectada uma tuberculose em fase avançada. Em 1938 despediu-se da superiora dizendo: «Adeus até ao Céu». E morreu.

João Paulo II, também ele polaco, reconheceu a santidade desta mulher. Elevou-a à honra dos altares e cumpriu a sua vontade: dedicar o segundo domingo da Páscoa à Divina Misericórdia.

Pensamentos de D. Bosco

1815-2015

- Necessitamos que Deus nos dê a arte de amar. A educação é coisa de coração.
- Todo o educador deve fazer uso destes dois instrumentos: a razão e a religião.
- Obtém-se mais com uma palavra de caridade, com uma palavra de encorajamento, do que com muitas repreensões.
- A prática do meu sistema educativo apoia-se nas palavras de S. Paulo: «A caridade é benigna e paciente, tudo sofre, tudo espera».

➤ Por que se quer substituir o amor com a frieza de um regulamento?

➤ Quer as pessoas, ao verem-vos, possam dizer: «É um aluno de D. Bosco».

